

CONSERVAÇÃO DE GERMOPLASMA-SEMENTE A LONGO PRAZO NO BRASIL

M.G.R. FAIAD (mfaiad@cenargen.embrapa.br); E.R. das DORES; J.B. MAMÃO; L.M.T. ROCHA; L.G.P. NETO; L.S. PADILHA; V. de O.PAIS; V. da R. BARBOSA

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia inclui entre os seus métodos e programas de conservação o manejo de um Banco de Germoplasma de Sementes. O Banco foi criado em 1976, com o objetivo de garantir a segurança alimentar atual e futura da humanidade. As atividades relacionadas ao manejo, conservação e uso de germoplasma a nível mundial tem o apoio do international Plant Genetic Resources Institute (IPGRI) e a nível nacional faz parte do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuário (SNPA) Embrapa, juntamente com os Bancos de Germoplasma de Produtos. A Coleção de Base (COLBASE) dispõe de seis câmaras com capacidade atual para 150.000 acessos, operando a temperatura de -20°C e destinadas a conservação a longo prazo de coleções de sementes ortodoxas de espécies consideradas de importância econômica e social. O enriquecimento da variabilidade genética das espécies é realizado através de coleta intercâmbio e dos próprios Bancos Ativos. Testes de germinação e sanidade são realizadas para avaliar a qualidade fisiológica e sanitária das acessos. Atualmente o Banco de Germoplasma possui aproximadamente 65.000 acessos de 397 espécies. As principais espécies conservadas são *Oryza sativa*, *Phaseolus vulgaris*, *Hordeum vulgare*, *Triticum aestivum*, *Glycine max*, *Sorghum bicolor*, *Vigna unguiculata* e *Zea mays*. As boas condições de armazenamento a longo prazo e o correto manejo do germoplasma permitem manter a integridade genética do material armazenado por até 100 anos.

Palavras-chave: Banco de Germoplasma, Sementes Ortodoxas, Coleção de Base